

Relatório Campus Caraguatatuba do PDI 2024-2029

1. Campus: Caraguatatuba - CAR

2. Diretor-Geral: Kalebe Monteiro Xavier

3. Comissão local: Beatriz de Barros Vianna Cardoso (Técnico- Administrativo - titular), Bruno Giovanni Mazzola (Docente - suplente), Glauber Henrique Jacomini (Discente - titular), Jonas Leite Costa (Docente - titular), Michele Feitosa de Araújo (Discente - suplente), Ricardo Soares Mota Silva (Presidente - DAE - Docente), Tania Cristina Lemes Soares Focesi (DAA - Docente).

4. Palavra do Diretor-Geral

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus* Caraguatatuba, ao longo de seus anos de funcionamento, consolidou-se como uma unidade de referência no Litoral Norte, pautando sua atuação pelos valores institucionais de compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade, a inclusão social, a ética, a transparência, o respeito à diversidade e a responsabilidade social e ambiental.

O processo de revisão do PDI 2024–2029, conduzido pela Comissão Local com ampla participação da comunidade acadêmica, reafirma o caráter democrático e participativo do planejamento institucional. Cabe ressaltar que este *campus* encontra-se consolidado, com infraestrutura física instalada, quadro funcional definido e sem previsão de novos códigos de vagas, o que exige da gestão e da comunidade escolar uma postura de planejamento responsável e estratégico, voltada à otimização dos recursos já disponíveis.

Nesse sentido, o desafio central da Direção-Geral consiste em garantir a sustentabilidade acadêmica e administrativa da unidade, fortalecendo os cursos existentes, promovendo a permanência e o êxito dos estudantes e assegurando a adequação da oferta às necessidades regionais e às metas legais estabelecidas para a Rede Federal. A impossibilidade de expansão significativa do quadro de pessoal demanda uma reorganização interna criteriosa, com revisões periódicas dos Projetos Pedagógicos de Curso, busca pela adequação dos fatores de esforço e priorização de ações que maximizem o potencial humano e estrutural do *campus*.

Ao mesmo tempo, reafirma-se o compromisso do *campus* com a missão institucional do IFSP, especialmente no que se refere à formação de profissionais qualificados, à verticalização do ensino, ao fortalecimento das licenciaturas, à ampliação da educação técnica integrada e à promoção de projetos de pesquisa e extensão vinculados às demandas locais e regionais.

Por fim, a Direção-Geral reconhece o empenho da comunidade acadêmica e da Comissão Local de Revisão do PDI na construção deste documento e reafirma seu compromisso em atuar de forma colaborativa para que o planejamento institucional seja efetivamente um instrumento de desenvolvimento, inclusão e inovação, garantindo que o IFSP *Campus* Caraguatatuba siga cumprindo com excelência sua função social no ciclo 2024–2029.

5. Análise da situação atual do *campus*

A Comissão Local de Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do *Campus* Caraguatatuba apresenta este relatório final. Este documento registra o processo de revisão, destacando as ações desenvolvidas e o planejamento de ações para adequação aos balizadores. Os indicadores foram analisados a partir da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) para os anos de 2020 a 2024. De modo geral, o *campus* tem buscado alinhar seus indicadores aos balizadores legais, especialmente a adequação do Fator de Curso Real (FCR) ao Fator de esforço do Curso (FEC), visando liberar a força de trabalho para a abertura de novos cursos técnicos e FIC. Também se constatou que, embora haja avanços em permanência, a evasão persiste em cursos concomitantes/subsequentes, diretamente impactados pelo Programa de Ensino Integral do Estado, o que justifica a transição gradual para a oferta de integrados

A Tabela 1 apresenta sete indicadores acadêmicos selecionados para análise. Com base nesses dados, foi realizada a análise com o objetivo de identificar possíveis fatores que influenciaram os resultados observados. Esses dados foram apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica, a fim de construir de forma participativa ações e propostas de melhoria.

Tabela 1 – Indicadores acadêmicos

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de permanência	80,95%	93,88%	60,44%	77,88%	82,89%
Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	19,05%	6,12%	39,56%	22,12%	17,11%
Eficiência acadêmica * (bate sem FIC)	46,9%	43,4%	33,9%	31,7%	46,7%
Relação Aluno-Professor * (bate sem FIC)	26,48	26,84	28,25	22,59	21,77
Índice de verticalização * (bate sem FIC)	18,3%	20,3%	18,3%	17,8%	18,1%
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	51,0%	50,5%	49,5%	48,9%	47,3%
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	16,2%	15,4%	16,3%	16,0%	16,7%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

5.1. ÍNDICE DE PERMANÊNCIA:

Este indicador tem como objetivo mensurar as taxas de permanência dos estudantes nos cursos ofertados pelo IFSP. A Tabela 1 apresentou os dados referentes aos últimos cinco anos, conforme extração realizada na Plataforma Nilo Peçanha (2025).

A análise dos dados revela um comportamento de crescimento progressivo do índice entre os anos de 2022 e 2024, o que pode estar relacionado às ações e políticas de apoio à permanência já implementadas no *campus*, tais como: Programa de Auxílio Permanência; a formação continuada docente; a concessão de bolsas de ensino, pesquisa e extensão; bem como o trabalho articulado da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP), das Coordenações de Curso e da Direção. Entre os principais fatores que afetam este indicador estão: menor permanência em cursos concomitantes/subsequentes, alunos trabalhadores ou buscando trabalho e por isso têm dificuldade em manter vínculo e outros fatores que levam à evasão. Para o aprimoramento contínuo desse indicador, torna-se necessário realizar escuta ativa da comunidade acadêmica contínua, de modo a identificar novas demandas, ajustes e oportunidades de fortalecimento das ações institucionais já em curso, tais como alterações nos PPCs para se adequar à demanda do mercado regional e à realidade dos alunos.

Plano de ações para melhoria do índice de permanência:

Ação proposta	Data Implantação	Responsável(eis)
Política de assistência estudantil	Permanente	CSP, DAE
Acompanhamento sistemático dos casos de evasão	Permanente	CSP, Coordenações de Curso
Implantação de novo curso técnico integrado	2027	CEIC, DAE, DRG
Atualização dos PPCs - para o ajuste de perfil discente regional e ajustes de FEC	De acordo com as necessidades apontadas pelos NDEs, CEICs e DAE	NDEs, CEICs e DAE

Incentivo a projetos de extensão e monitoria por pares	Permanente	docentes + DAE
--	------------	----------------

5. 2. TAXA DE EVASÃO:

A taxa de evasão é um indicador que expressa o percentual de matrículas que, no ano de referência, perderam o vínculo com o *campus* sem a conclusão do curso, em relação ao total de matrículas ativas. A Tabela 1 apresentou os dados referentes aos últimos cinco anos, conforme extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (2025).

A análise da evasão é complementar ao índice de permanência, permitindo uma compreensão mais ampla dos fatores que impactam a trajetória dos estudantes na instituição. Observa-se, entre os anos de 2022 a 2024, um comportamento decrescente da taxa de evasão, o que sugere avanços importantes nas políticas institucionais voltadas à permanência. O pico registrado em 2022 pode ser parcialmente atribuído ao acúmulo de registros de matrículas não canceladas durante o período pandêmico (COVID-19), cuja regularização se deu nos anos subsequentes. Já a queda gradual da evasão a partir de 2023 pode estar associada à consolidação de ações como: o Programa de Auxílio Permanência; a oferta de Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão; o incentivo à formação continuada de docentes e a atuação integrada da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP), Coordenações de Curso, Direção Adjunta Educacional e Direção-Geral.

Boa parte do percentual de evasão está relacionada aos cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, 21,4% em 2024 (Plataforma Nilo Peçanha, 2025). Uma das causas da evasão reportada pelos alunos é o abandono dos cursos já nas primeiras semanas por não conseguir conciliar o horário de estudo nas escolas estaduais (adoção do PEI pelas escolas do governo do Estado de São Paulo) e o horário dos cursos vespertinos. Outro fator apontado é a necessidade de trabalharem para ajudar no sustento da família. Alta evasão em Licenciaturas. Alunos transferidos internamente, gerando evasão no curso de origem. A dificuldade técnica também é um fator relevante da evasão nesses cursos. Foi reportado pela coordenadoria de Registros Acadêmicos que parte dos candidatos dos cursos concomitantes não efetivam as matrículas por não atenderem ao critério de estar cursando o segundo ano do ensino médio, critério este que pode ser alterado pela CEICs dos cursos, possibilitando assim o possível preenchimento das vagas sem a necessidade de editais de seleção simplificada.

Ainda que nos últimos anos este índice venha apresentando uma queda, é fundamental que novas ações sejam pensadas e continuamente aperfeiçoadas, em diálogo com a comunidade acadêmica, para reduzir ainda mais os índices de evasão, garantindo que o acesso se converta efetivamente em permanência com qualidade. Entre as principais ações apontadas foi a “transformação” (encerramento) de um dos cursos técnicos concomitantes/subsequentes para abertura do Integrado e ajuste no horário de entrada dos cursos técnicos Concomitante/Subsequente do vespertino.

Plano de ações para melhoria da taxa de evasão:

Ação proposta	Data Implantação	Responsável(eis)
Reativação da Comissão de Permanência e Êxito	2025	DRG, DAE e coordenadorias
Apoio Pedagógico aos Alunos e Docentes	Permanente	CSP, professores, comissão Formação Continuada
Encerramento do Técnico Concomitante/ Subsequente para abertura do Integrado	2027	CEICs, DAE

(Meio Ambiente)		
Ampliação programas de monitoria por pares	Permanente	Coordenações, DAE
Ajuste no horário de entrada dos cursos técnicos vespertinos	2026	DAE e Coordenações de Curso
Atualização PPCs dos Técnicos Concomitantes/subsequentes alterando os critérios de seleção - aceitar matrículas a partir do 1º ano do ensino médio	2026/2	CEICs
Reforço escolar e nivelamento em áreas críticas como Matemática	Permanente	Áreas de ensino
Ações que ampliam o índice de permanência	Apontados anteriormente	Apontados anteriormente

5.3. EFICIÊNCIA ACADÊMICA:

A eficiência acadêmica é um indicador que avalia a capacidade do *campus* em certificar estudantes ou alcançar o potencial de certificação dentro de um ciclo regular de matrículas, em relação ao total de ingressantes. Trata-se de uma métrica fundamental para mensurar a efetividade do processo formativo e a adequação curricular às condições reais dos estudantes. A Tabela 1 apresentou os dados referentes aos últimos cinco anos, conforme extração da Plataforma Nilo Peçanha (2025).

A análise evidencia uma tendência positiva na eficiência acadêmica do *campus* nos últimos anos, refletindo o esforço institucional em qualificar o processo de ensino-aprendizagem e ampliar o suporte aos estudantes. Entre os fatores que possivelmente contribuíram para essa evolução, destacam-se: o fortalecimento da extensão como espaço de aprendizagem e vínculo com o território; a ampliação de oportunidades de estágio supervisionado; o incentivo à formação continuada servidores; os debates em torno da reestruturação curricular dos cursos; e a adoção de metodologias de ensino mais ativas e integradas. Fatores que diminuem a eficiência acadêmica: aumento de permanência nos cursos para realizar atividades não obrigatórias, tais como TCC, atividades complementares e estágios não obrigatórios; trancamento de matrícula em disciplinas para trabalhar; reprovações e choques de horários por não estar seguindo a grade de horários regular.

Apesar da melhora, a comissão entende que a eficiência acadêmica pode ser ampliada por meio da integração entre ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil, e pela revisão constante dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), em diálogo com as especificidades regionais e o perfil dos estudantes atendidos.

Plano de ações para melhoria da Eficiência Acadêmica:

Ação proposta	Data Implantação	Responsável(eis)
Curricularização de Extensão	Em curso	CEX, Coordenações de Curso, professores
Atualizações de PPCs	2027	NDE/CEIC

Apoio Pedagógico aos Alunos	Permanente	CSP, professores
Integração ensino–pesquisa–extensão para aumentar engajamento acadêmico	Permanente	docentes, coordenações

5. 4. RELAÇÃO ALUNO PROFESSOR (RAP):

A Relação Aluno-Professor (RAP) mede a proporção entre o número de matrículas equivalentes e o número de docentes efetivos, ponderando-se o tipo de regime de trabalho, este indicador possui a meta de 20 alunos por professor. A Tabela 1 apresenta os dados desse indicador nos últimos cinco anos. Observa-se que o *campus*, segundo os dados mais recentes, encontra-se dentro dos parâmetros legais estabelecidos para esse indicador. No entanto, é importante ressaltar que a RAP, apesar de tecnicamente adequada, não reflete por completo as complexidades da distribuição da carga horária docente entre os cursos e áreas específicas.

Algumas áreas apresentam um número elevado de aulas semanais, o que gera um esforço adicional do corpo docente para atender à demanda. A manutenção de um número de cursos e, conseqüentemente, de matrículas, contribui para manter o índice dentro da meta. É necessário reconhecer o comprometimento e esforço contínuo dos docentes para sustentar essa configuração, o que justifica a abertura de um debate mais aprofundado sobre dimensionamento de cursos e realocação de carga horária. Diante disso faz-se necessário retomar ações iniciadas na proposição inicial deste PDI de readequação dos Fatores de Esforço dos Cursos à FEC estabelecida pelo MEC.

Plano de ações para melhoria da Relação Aluno Professor:

Ação proposta	Data Implantação	Responsável(eis)
Adequação do Fator de Esforço dos Cursos à FEC	2026 - 2027	NDEs, CEICs, DAE
Avaliar redistribuição da força de trabalho docente entre cursos com maior demanda	Permanente	Coordenações, DAE, DRG
Planejar abertura/extinção de cursos de acordo com capacidade docente	Revisão a cada ciclo PDI	Comunidade acadêmica, Comissão Local de PDI

5. 5. ÍNDICE DE VERTICALIZAÇÃO:

O Índice de Verticalização avalia a capacidade da unidade em oferecer cursos articulados em diferentes níveis de ensino (qualificação, técnico, graduação e pós-graduação) dentro de um mesmo eixo ou subeixo tecnológico, conforme estabelece o inciso III do art. 6º da Lei nº 11.892/2008.

A Tabela 1 apresentou os dados do índice nos últimos cinco anos, não existe uma meta estabelecida para o índice de verticalização. A análise demonstra que o índice de verticalização do *campus* é baixo, reflexo direto da ampla variedade de eixos de cursos atualmente ofertados. O *campus* conta com 12 cursos distribuídos em 6 eixos distintos, o que dificulta a formação de trajetórias integradas de formação dentro de um mesmo eixo. Com um quadro funcional composto por 70 docentes e 45 técnicos administrativos, a expansão da verticalização torna-se limitada. Como encaminhamento, a Comissão Local do PDI propõe avaliar a viabilidade de reorganização da oferta de cursos a fim de promover maior articulação curricular e otimização dos recursos institucionais.

Plano de ações para melhoria do Índice de Verticalização:

Ação proposta	Data Implantação	Responsável(eis)
Estudo de viabilidade de oferta de Pós-graduação Lato na área de Formação de Formadores	2027	Coordenações de Cursos, NDEs, DAE
Fortalecer trajetórias completas em eixos estratégicos (TI, Meio Ambiente, Gestão, Construção Civil)	2025–2029	CEICs
Incentivar aproveitamento de estudos e certificações intermediárias	Em análise	Coordenações de curso, DAE

5.6. ÍNDICE DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM CURSOS TÉCNICOS:

A Comissão Local acompanhará esse indicador e conduzirá, junto à comunidade, estudos e debates sobre ajustes na oferta de cursos, visando elevar esse percentual de maneira planejada e alinhada ao perfil da região. É o indicador que objetiva contabilizar a taxa de matrículas efetivadas nos cursos técnicos ofertados. Segundo o art. 8o, da Lei 11.892/2008, o Instituto Federal deverá, em geral, garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos de “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” (Brasil, 2008).

Atualmente o *Campus* Caraguatatuba conta com menos de 50% de suas vagas disponibilizadas aos Cursos Técnicos, tabela 1, sendo necessário assim o aumento da porcentagem de vagas oferecidas para cursos técnicos para atender plenamente à Lei 11.982/2008. Boa parte da evasão concentra-se nos cursos técnicos concomitantes/subsequentes, que registraram 21,4% em 2024 (PNP, 2025). As principais causas são a incompatibilidade de horários com o Ensino Médio Integral da rede estadual, a necessidade de trabalhar, dificuldades técnicas iniciais e transferências internas de alunos. Também há impacto na baixa efetivação de matrículas devido ao critério de estar no 2º ano do ensino médio, o que pode ser revisto pelas CEICs para ampliar o preenchimento de vagas sem necessidade de editais simplificados. Este indicador também foi afetado pelo fechamento do curso técnico de Aquicultura (por questões estruturais e de legislação que são apontadas neste relatório).

Os trabalhos do PDI, cientes dos valores de evasão dos cursos técnicos concomitantes/subsequentes e das dificuldades enfrentadas para fazer o preenchimento de vagas dos cursos técnicos vespertinos orientam pela abertura de curso técnico integrado ao ensino médio já em 2027. Orienta-se que haja estudos constantes da possível substituição dos cursos técnicos concomitantes/subsequentes vespertinos por cursos técnicos integrados.

Plano de ações para melhoria do Índice de Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos:

Ação proposta	Data Implantação	Responsável(eis)
Encerramento do Técnico Concomitante/ Subsequente para abertura do Integrado (Meio Ambiente)	2027	CEICs

Ampliação número vagas PROEJA	2027	CEIC
Substituição progressiva de concomitantes de baixa demanda por integrados	Permanente	Comissão Local, CEIC

5.7. ÍNDICE DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores, conforme o art. 8º da Lei nº 11.892/2008, que determina que os Institutos Federais devem garantir no mínimo 20% das vagas em cursos de licenciatura ou formação pedagógica, com foco na educação básica e educação profissional. Os dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha demonstram que o *campus* não atende atualmente ao percentual mínimo estabelecido pela legislação, tabela 1. Tal resultado contrasta com as previsões e metas estabelecidas no PDI que está passando por revisão, a previsão de ofertas de matrículas do *campus* nos cursos de formação de formadores é maior que 20%. Tal contraste pode ser explicado pelo número de evasões que os cursos passam, isso diminui o número de matrículas e consequentemente o número de matrículas equivalentes.

A Comissão Local entende que esse índice exige análise mais aprofundada, pois envolve múltiplos fatores: vocação institucional, evasão em cursos de formação de formadores, estrutura docente, interesse regional, demanda por formação de professores, entre outros. A proposta é realizar amplo debate com a comunidade acadêmica, com vistas a avaliar a manutenção, redirecionamento ou expansão das ofertas de licenciatura, buscando o equilíbrio entre missão institucional, vocação local e capacidade operacional do *campus*.

Plano de ações para melhoria do Índice de Matrículas Equivalentes em Formação de Formadores:

Ação proposta	Data Implantação	Responsável(eis)
Ações de combate a evasão	Permanente	Coordenações de cursos, colegiados, professores, comissão permanência e êxito
Reforçar divulgação das licenciaturas e articulação com Diretorias de Ensino	Permanente	DAE, Coordenações das Licenciaturas, professores
Estudar oferta de pós-graduação voltada à formação docente	2027	Coordenações de Cursos, NDEs, DAE

6. Análise dos ambientes

6.1 Análise do Microambiente do *Campus* Caraguatatuba

Considerando a demanda de instrumentos de avaliação que permitam a análise e monitoramento do Planejamento Estratégico das Instituições de Ensino Superior, foi publicado o Decreto nº 9.235/2017, instituindo a obrigatoriedade do PDI. Para tanto, são consideradas em sua elaboração diversos fatores que convergem para a construção de um plano que atenda às necessidades da região e faça cumprir a missão institucional.

Este capítulo pretende analisar as forças que atuam sobre o *Campus* Caraguatatuba, considerando, para tanto, os aspectos: **Econômico**: quais fatores/tendências econômicas podem influenciar o *campus* e como elas impactam a capacidade de desenvolvimento de atividades;

Demográfico: quais fatores demográficos, principalmente levando em conta a região do *campus*, para propor ações que se alinhem como as necessidades locais; **Político:** fatores políticos como a relação do *campus* com o poder público local, aspectos da política estadual e federal devem ser levados em conta também; **Legal:** fazer uma análise da legislação nas três esferas que possam afetar as dinâmicas do IFSP e do *campus*; **Sociocultural:** quais os aspectos socioculturais da região de atuação do *campus* têm influência na execução do PDI; **Tecnológico:** quais os avanços tecnológicos e conhecimentos que podem impactar positiva ou negativamente a atuação do *campus*, ou que devam ser incorporados às atividades propostas no PDI; e **Global:** quais os aspectos das dinâmicas globais podem afetar a execução do PDI.

Nas reuniões e audiências públicas realizadas foram coletadas contribuições que ajudaram no embasamento das decisões tomadas. **Contribuições do poder público local:** A Secretaria Municipal de Educação destacou a fragilidade da formação inicial de professores, muitas vezes oriundos de cursos EaD, e apontou a necessidade de fortalecimento da formação pedagógica e ampliação de cursos nas Ciências da Natureza. Já a Secretaria de Governo enfatizou a importância de cursos FIC para qualificação de servidores e trabalhadores locais, especialmente em informática básica, atendimento ao público e competências transversais. **Contribuições de arranjos produtivos locais:** Representantes da UTGCA, Associação Comercial e Companhia Docas ressaltaram a pertinência da atual oferta, a demanda por parcerias em estágios e concursos públicos e a importância estratégica das áreas de Tecnologia da Informação, Meio Ambiente, Construção Civil e Gestão. **Instituições educacionais da região:** A ETEC São Sebastião relatou a extinção de cursos concomitantes em sua rede, mantendo apenas integrados, e a criação da modalidade AMS (Articulação Ensino Médio – Técnico – Superior) para verticalização com a FATEC. O relato reforça a tendência regional de priorização dos cursos integrados como forma de reduzir evasão e aumentar pertencimento.

A seguir é apresentado no quadro 1 fatores do macroambiente externo ao Instituto que atuam sobre o *Campus Caraguatatuba*.

Quadro 1 - Análise do Microambiente externo ao *Campus Caraguatatuba*

Aspecto	Oportunidades	Ameaças
Econômico	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento regional em decorrência da Nova Tamoios e do Porto de São Sebastião (em processo de expansão); - Expansão da construção civil em Caraguatatuba e região; - Incentivo ao turismo em baixa temporada; - Investir em estratégias de marketing e infraestrutura turística pode atrair mais visitantes e impulsionar a economia local. 	<ul style="list-style-type: none"> - População local com alto índice de vulnerabilidade social; - Se houver grande dependência economia do município ao turismo, pode haver uma volatilidade econômica em períodos de baixa temporada ou em crises como a pandemia de COVID-19; - Questões sociais, como desigualdades de gênero, raça e classe, podem impactar a inclusão e a diversidade no <i>campus</i>; - Mudanças na economia podem levar a cortes orçamentários e redução de investimentos públicos em educação.
Demográfico	<ul style="list-style-type: none"> - Crescimento da população local; - Crescimento da demanda por Educação Técnica e Superior: a demanda por profissionais com formação técnica e superior pode criar oportunidades para o <i>campus</i> ampliar seus cursos e 	<ul style="list-style-type: none"> - Possíveis carências em serviços públicos, transporte e infraestrutura urbana podem limitar o crescimento econômico e qualidade de vida da população; - As mudanças na composição demográfica da população podem

	<p>programas.</p>	<p>afetar a demanda por determinados cursos.</p>
Político	<ul style="list-style-type: none"> - Boa relação com a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba; - Parcerias e Convênios - O <i>campus</i> pode explorar parcerias com empresas, outras instituições de ensino e órgãos governamentais para promover projetos conjuntos, programas de intercâmbio e oportunidades de estágio; - Apoio Institucional - O <i>Campus</i> Caraguatatuba pode ter um bom relacionamento com órgãos governamentais e instituições locais, o que pode resultar em apoio político para projetos e financiamentos; - Investimentos governamentais - O governo pode aumentar os investimentos em educação e pesquisa, proporcionando mais recursos para o <i>Campus</i> Caraguatatuba expandir e aprimorar suas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visão deturpada da função social do IFSP; - Concorrência com outras instituições de ensino, especialmente em cidades vizinhas, pode representar um desafio para o <i>campus</i>. - Mudanças no governo ou nas políticas educacionais podem impactar o financiamento e a direção estratégica do <i>campus</i>.
Legal	<ul style="list-style-type: none"> - Curricularização da extensão; - Possibilidade de desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão pela Resolução 109/2015. 	<ul style="list-style-type: none"> - PORTARIA MEC nº 548, DE 25 DE JULHO DE 2025, que limita a organização do tamanho do <i>Campus</i> CAR em 70 professores e 45 administrativos; - Mudança na quantidade de horas/dia na educação do ensino médio estadual que passa para integral, conforme Decreto 66.799/2022 que dispõe sobre Programa de Ensino Integral - PEI. - Resultado tardio do ENEM e consecutivamente do SISU, divergindo do calendário acadêmico da instituição.
Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (FUNDACC); - Editais de Extensão publicados pela Reitoria; - Promover um ambiente inclusivo e diversificado pode atrair alunos de diferentes origens e perspectivas; - Parcerias com a comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> - O <i>campus</i> pode enfrentar competição com outras formas de entretenimento e educação online que disputam a atenção e o tempo dos alunos.

	<p>local podem proporcionar benefícios mútuos, como acesso a recursos e oportunidades de aprendizado para os alunos.</p>	
Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> - Globalização de atividades relacionadas às novas tecnologias; - Investimentos em Tecnologia Educacional - aproveitar as novas tendências em tecnologia educacional pode melhorar a experiência de aprendizagem dos alunos e a eficiência dos processos educacionais. - Uso Estratégico da Tecnologia - adotar tecnologias educacionais inovadoras pode melhorar a experiência de ensino e aprendizagem no <i>campus</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Muita dependência do comércio e turismo; - Avanço Tecnológico - se o <i>campus</i> não acompanhar o avanço tecnológico, pode ficar defasado em relação a outras instituições; - Rápida Evolução Tecnológica - o avanço tecnológico pode exigir atualizações constantes nos métodos de ensino e infraestrutura do <i>campus</i>.
Global	<ul style="list-style-type: none"> - Única instituição federal de educação, ciência e tecnologia inserida no Litoral Norte; - Uma infraestrutura desenvolvida com boas rodovias e acessos pode facilitar a logística e o transporte de mercadorias; - Aprendizagem Experiencial - aproveitar as oportunidades para aprendizagem fora da sala de aula, como projetos comunitários ou parcerias com empresas locais, pode enriquecer a experiência educacional dos alunos; - Expansão de cursos relevantes - identificar as necessidades do mercado de trabalho local e regional e expandir cursos que atendam a essas demandas pode atrair mais alunos e fortalecer a imagem do <i>Campus</i> Caraguatatuba. 	<ul style="list-style-type: none"> - A região está sujeita a desastres naturais, como enchentes, deslizamentos de terra e tempestades tropicais, o que pode impactar a segurança e a infraestrutura.

6.2 Análise do Macroambiente do *Campus* Caraguatatuba

Após a análise dos fatores externos do macroambiente foram analisados os fatores internos do *campus*, procurando pontos fortes que possam ajudar no aproveitamento das oportunidades e neutralização das ameaças, quadro 2.

Quadro 2 - Análise do Macroambiente do *Campus* Caraguatatuba

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Econômico	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade acadêmica - o IFSP <i>Campus</i> Caraguatatuba oferece cursos e programas de qualidade, com corpo docente qualificado e uma infraestrutura adequada; - A localização do <i>Campus</i> Caraguatatuba é estratégica do ponto de vista regional; - Foco em tecnologia e ciência - se o <i>campus</i> estiver focado em cursos de tecnologia e ciência, pode estar alinhado com as demandas do mercado de trabalho atual; - Parcerias com empresas e organizações - o IFSP pode se beneficiar das parcerias com empresas e organizações locais, o que pode resultar em oportunidades de estágio e emprego para os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orçamento do <i>campus</i> limitado a atender infraestrutura mínima de funcionamento; - Recursos orçamentários insuficientes para contratação de profissionais de “Atendimento Educacional Especializado” (AEE) para atendimento da demanda de alunos acompanhados pelo NAPNE; - Recursos do PAP insuficientes para atender demanda de alunos em vulnerabilidade social; - Atualmente, não é possível atender a alimentação da educação básica sem comprometer o funcionamento de outras políticas; - Limitações de Infraestrutura - o <i>campus</i> pode enfrentar limitações de infraestrutura, como refeitório, falta de laboratórios modernos, bibliotecas bem equipadas ou espaços de estudo adequados.
Demográfico	<ul style="list-style-type: none"> - Integração com a comunidade - o <i>campus</i> pode ter uma boa relação com a comunidade local, colaborando com projetos, programas de extensão e oferecendo oportunidades de aprendizado para os moradores da região; - Diversidade de alunos - conta com uma diversidade de alunos de diferentes origens e culturas, enriquecendo o ambiente acadêmico; - Demanda por educação técnica e superior - a crescente demanda por educação técnica e superior no Brasil pode resultar em um número maior de alunos interessados em estudar no IFSP; - O <i>campus</i> pode atrair alunos da 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de acessar alunos da rede estadual para realizar divulgação dos processos seletivos.

	própria comunidade local, promovendo maior integração entre a instituição e a região.	
Político	<ul style="list-style-type: none"> - Acordo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba para oferta de alimentos para educação básica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca inserção junto às prefeituras municipais de Ubatuba, São Sebastião e Ilhabela; - Número de eixos educacionais no <i>campus</i> que dificultam a verticalização e promovem a dispersão da força de trabalho docente.
Legal	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução 109, que prevê o ensino, pesquisa e extensão; - Alto nº de docentes com titulação; - Resultado das avaliações pelo MEC/ENEM/IDEB/ENADE dos cursos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos institucionais desatualizados; - Distribuição desigual de servidores entre os setores, ocasionada pela especificidade dos cargos nomeados; - Número reduzido de servidores administrativos de nível “D” e “E” na CSP, dificultando o atendimento de alunos que precisam de suporte.
Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão e diversidade - O <i>Campus</i> Caraguatatuba pode ser reconhecido por promover um ambiente inclusivo e diversificado, onde alunos de diferentes origens e perspectivas são bem-vindos e respeitados; - Envolvimento com a comunidade - o <i>campus</i> pode ter fortes laços com a comunidade local, participando ativamente de projetos sociais, culturais e de extensão que beneficiam a região; - Apoio a atividades culturais - o <i>campus</i> oferecer e incentivar a participação dos alunos em atividades culturais, como festivais, exposições de arte, apresentações musicais e eventos esportivos; - Acesso à tecnologia - o <i>campus</i> pode oferecer recursos tecnológicos e acesso à internet, possibilitando o uso de ferramentas digitais para melhorar 	<ul style="list-style-type: none"> - Desigualdades sociais - questões sociais, como desigualdades de gênero, raça e classe, podem ser um desafio para a promoção da inclusão e diversidade no <i>campus</i>; - Baixa participação da comunidade - o <i>campus</i> pode enfrentar dificuldades em atrair a participação da comunidade local em eventos e atividades promovidas pelo <i>campus</i>; - Conflitos culturais - a diversidade no <i>campus</i> pode levar a conflitos culturais e falta de compreensão mútua entre alunos e membros da equipe; - Limitações orçamentárias - restrições financeiras podem afetar a capacidade do <i>campus</i> de oferecer atividades

	o processo de ensino e aprendizagem.	<p>culturais e investir em infraestrutura.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de retenção de alunos: A instituição pode enfrentar problemas de retenção de alunos, com uma alta taxa de evasão ou desistência.
Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> - Número de laboratórios de informática para atender aos cursos; - Todos os cursos dispõem de laboratórios específicos, tendo o curso de Engenharia Civil 04 laboratórios específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Devido às questões econômicas de grande parte dos alunos, eles não dispõem de acesso a internet e computadores em suas residências; - Necessidade de renovação de 3 laboratórios de informática de 40 máquinas. - Necessidade de criação de mais 1 laboratório de informática de 40 máquinas.
Global	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de alunos em eventos acadêmicos representando o IFSP <i>Campus</i> Caraguatatuba. - Elevada procura pela comunidade pelo curso técnico integrado evidenciando uma grande demanda por cursos dessa natureza na região. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de atender a comunidade com cursos FIC devido ao alto número de aulas em determinadas áreas de conhecimento e técnicas; - Baixa visibilidade - se o <i>campus</i> não tiver uma divulgação eficiente e não for bem reconhecido, pode ter dificuldades em atrair novos alunos; - Demanda local - a demanda por certos cursos pode ser limitada na região, o que pode afetar a taxa de matrículas e a viabilidade financeira de alguns programas; - O <i>campus</i> pode enfrentar dificuldades em se adaptar rapidamente a cenários de crises globais, como pandemias, que exijam a transição para o ensino remoto ou outras medidas de distanciamento social; - Dependência de fontes de parcerias específicas - no caso do acordo de fornecimento da alimentação escolar firmado com a prefeitura, se o <i>campus</i>

		<p>depender fortemente desse apoio, pode ficar vulnerável caso o acordo de cooperação não seja renovado tendo em vista que o orçamento do <i>campus</i> é limitado e restrito.</p>
--	--	--

6.3 Análise SWOT dos cursos do IFSP *Campus* Caraguatatuba

A seguir, apresenta-se a análise SWOT para os cursos ofertados pelo *Campus* Caraguatatuba, construída com base nas reuniões dos cursos, na escuta da comunidade acadêmica e na análise dos dados institucionais. Esta ferramenta visa subsidiar a tomada de decisões para o aprimoramento da oferta e da gestão pedagógica dos cursos.

A seguir, quadro 3, são apresentados os aspectos Oportunidades e Ameaças da análise SWOT realizada pelos cursos.

Quadro 3 - Análise SWOT – Pontos Fortes e Pontos Fracos

Curso	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Bacharelado em Engenharia Civil	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas práticas; - Infraestrutura dos laboratórios e salas de aula; - Ambiente escolar adequado; - Excelente formação acadêmica docente e administrativo; - Único curso de Engenharia Civil nota 5,0 no MEC do Litoral Norte; - Apoio para inserção dos alunos no mundo do trabalho por meio de estágios supervisionados; - Atividades e visitas técnicas complementares à formação acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alta demanda dos professores, professores de outras áreas (física, gestão, informática) não assumindo as disciplinas de suas áreas no curso de Engenharia Civil; - Pouco acompanhamento e dados sobre os egressos.
Licenciatura em Física	<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento dos professores de Física; - Alta qualificação dos professores; - Produtividade científica; - Participação de projetos de extensão; - Estudantes egressos entrando em programas de mestrado (o que mostra a qualidade do curso). - Participação em Projetos de Pesquisa; Grupo de Pesquisa com estudantes e professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação força trabalho do curso. - Necessidade de ter um técnico de laboratório de Física; - Falta de salas de estudos para os estudantes; - Falta de um laboratório de informática para os discentes do curso. - Falta de políticas de incentivo à busca pela carreira docente.

	do curso; Participação frequente no PIBID.	
Licenciatura em Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Único curso público e gratuito que oferece vagas em Licenciatura em Matemática na região (Litoral Norte de SP); - Atende na formação de professores que atuam na região, com muitos alunos formados atuando nas redes municipal, estadual e particular; - Presta apoio ao PIC/OBMEP; - Possui um laboratório de ensino dedicado ao curso (o LEM) que também dará suporte para as atividades de Extensão; - Contribui através do PIBID com o ensino e aprendizagem de matemática em região da cidade com alunos em vulnerabilidade social; - O PIBID contribui para as políticas de permanência ao ofertar um grande número de bolsas aos nossos alunos e que serão futuros professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Devido à desvalorização da profissão de professor, o curso tem baixa procura e evasão. Entretanto, mantém média para os cursos desta natureza. - A necessidade de contínuas modificações no PPC para atender às constantes exigências legais dificultam o gerenciamento e coordenação do curso; - Transfere a força de trabalho que seria utilizada em sala de aula para a parte burocrática; - Baixo conhecimento do curso pelos moradores da região.
Pós-graduação Especialização em Gestão Financeira e de Negócios	<ul style="list-style-type: none"> - A marca IF é reconhecida pela população como sinônimo de ensino de qualidade; - Qualidade do corpo docente e estrutura física, total adaptabilidade dos docentes para ministrar os componentes do curso; - Há bibliografia disponível e laboratórios para atender a demanda. 	<ul style="list-style-type: none"> - Métodos de aula são criticados pelos alunos que solicitam maior relação com a prática de mercado; - Falta de simuladores de operações no mercado financeiro.
PROEJA Técnico em Administração	<ul style="list-style-type: none"> - Oportuniza a complementação do ensino básico bem como ampliar as chances de entrada no mercado de trabalho; - Contribui para a mobilidade social a partir de trabalho com melhor remuneração; - Contribui para a profissionalização do empreendedor; - Possibilita verticalização com a 	<ul style="list-style-type: none"> - Alto índice de evasão; - Alimentação fora de refeitório; - Escassez de laboratório de informática para uso eventual das diversas disciplinas; - Falta de liderança para concretizar a integração entre os professores e entre os componentes curriculares.

	<p>continuidade da formação técnica e superior na própria instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A empatia dos professores do curso (núcleo comum e núcleo profissionalizante) favorece a superação das barreiras sociais e emocionais que afetam os estudantes; - Permanência e êxito proporcionados pelos auxílios e bolsas institucionais; - Apoio sociopedagógico aos discentes; - Atribuição de carga horária na jornada de trabalho docente para atendimento individualizado do discente; - Alimentação escolar; - Contribui para o cumprimento de metas propostas pelos balizadores do IFSP; - Laboratórios de ensino de química, física e matemática. 	
<p>Técnico em Administração</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Curso sintético, rápido, de curtíssima duração; Voltado para o empreendedorismo e empregabilidade; - Curso com 20% da carga horária em EaD, que dá um caráter mais atual, moderno e tecnológico para o curso; - Visitas técnicas que conectam o conhecimento teórico com a realidade das organizações; - Alta quantidade de turmas formadas, o que faz o curso ser bastante conhecido, aceito e desejado na região; - Formação generalista, possibilitando trabalhar em qualquer organização com objetivos lucrativos ou não de qualquer área, de qualquer porte, em qualquer setor; - Curso com a maior possibilidade de verticalização no <i>campus</i>, que favorece ao aluno do técnico dar continuidade na sua formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta do pacote Office nos laboratórios; - Recursos financeiros limitados para visitas técnicas; - Concentração dos estágios na prefeitura; - Falta de recursos para pagar assinatura de software de Jogos de Empresa; - Acontecer somente no período vespertino, poderia ter à noite, também; - Ainda é incipiente a retribuição para a sociedade do potencial de prestação de serviços dos próprios alunos na condição de atividades de extensão; - Carência de treinamentos dos professores no que tange o desenvolvimento de questões atitudinais dos alunos; - Falta de um "alumni", isto é, uma rede estruturada de contatos de ex-alunos que poderiam ajudar na promoção

	no ensino superior (Processos Gerenciais e Especialização em Gestão Financeira e de Negócios);	do curso, na divulgação de vagas de estágio e trabalho, ou mesmo oferecendo palestras sobre suas atuais carreiras.
Técnico em Edificações	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas práticas; - Infraestrutura dos laboratórios e salas de aula; - Ambiente escolar adequado; Capital intelectual docente e administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades em visitas técnicas; - Grupo heterogêneo de alunos e desinteresse na formação técnica; - Baixo nível de conhecimento do aluno vindo do ensino médio; - Dificuldade dos alunos nos estudos e independência intelectual.
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	<p>- O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio apresenta uma série de especificidades que conferem qualidades únicas ao curso: por tratar-se de um curso integrado, o percurso formativo dos estudantes permite um contato com diversas áreas do conhecimento, ampliando a formação profissional e humana dos alunos. Essa excelência alcançada na formação técnica, profissional e geral – proporcionada por um corpo docente qualificado – é amplamente reconhecida, visto a grande procura representada pela relação candidato/vaga no processo seletivo e nos índices de permanência e formandos das turmas. A qualificação conferida aos estudantes reflete-se também na inserção no mercado de trabalho, na verticalização do curso observada no próprio <i>campus</i> e no ingresso no ensino superior. Por fim, mesmo considerando tratar-se de um curso integral, a formação do corpo docente, bem como as necessidades de laboratórios de informática podem ser aproveitados por em diversas áreas e níveis de ensino,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio apresenta como maior dificuldade um efetivo processo de integração entre conteúdos do núcleo profissional e do núcleo comum. Nesse sentido, a institucionalização de um espaço voltado para a troca de experiência entre docentes favorece o planejamento conjunto de conteúdos e práticas. Além disso, a grande procura pelo curso tem como consequência uma maior necessidade de nivelamento dos estudantes do primeiro ano, visto a dificuldade apresentada em diversas disciplinas, em especial na área de exatas; - Maior divulgação do <i>campus</i> a partir de campanhas de marketing regional adequadas à nossa realidade; - Recursos orçamentários insuficientes para contratação de profissionais de “Atendimento Educacional Especializado” (AEE) para atendimento da demanda de alunos acompanhados pelo NAPNE.

	<p>contribuindo para o <i>campus</i> como um todo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laboratórios didáticos de Química, Biologia e Informática; - Atendimento, profissionais e monitores do NAPNE para estudantes com necessidades especiais; - Projeto integrador que permite integrar o conhecimento dos estudantes; - Infraestrutura (espaço de convivência, biblioteca...). - Fornecimento de alimentação para os estudantes. - Laboratório de línguas. 	
Técnico em Informática para Internet	<ul style="list-style-type: none"> - Curso 100% prático. Atualizado e alinhado com o Mercado de Trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Por limitações de infraestrutura não podemos explorar o período noturno. - Baixa capacidade de atualização do parque de computadores, limitando o uso de técnicas e tecnologias. - Ajustes e configurações dos laboratórios, limitando a atuação de algumas disciplinas. - Poucos profissionais com real experiência de mercado.
Técnico em Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Currículo abrangente, com disciplinas relevantes sobre questões ambientais, legislação, práticas sustentáveis e tecnologias ambientais; - Professores com experiência e conhecimentos sólidos na área ambiental, isso proporciona aos alunos aprendizado de qualidade. - A crescente preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade resulta em uma demanda maior por profissionais capacitados na área; - Boa infraestrutura, laboratórios bem equipados e recursos tecnológicos para práticas e projetos ambientais; - Localização Estratégica em região de grande importância 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa Divulgação: Se o curso e o IFSP/CAR não forem amplamente divulgados na região, pode afetar a captação de alunos e a visibilidade do curso no mercado de trabalho; - Infraestrutura a ser ampliada: Os laboratórios deveriam ampliar a sua estrutura (estrutura física, equipamentos e materiais), pois a falta de alguns equipamentos ou equipamentos inoperantes podem dificultar a experiência prática dos alunos; - Parcerias e Redes: O curso e IFSP/CAR não possui parcerias com empresas, organizações ambientais ou órgãos governamentais, o que afeta o oferecimento de oportunidades de estágio e inserção no

	<p>ambiental, com diversos ecossistemas e desafios relacionados ao meio ambiente, o que oferece oportunidades de aprendizado prático para os estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O curso vem em uma crescente na melhoria dos indicadores acadêmicos; 	<p>mercado de trabalho. Muitas destas parcerias não acontecem por causa da grande burocracia envolvida no estabelecimento das mesmas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Turno de oferecimento: O curso é ofertado no turno vespertino e isso tem prejudicado pois muitos alunos evadem para procurar trabalho, ou por não serem liberados pelas escolas que utilizam o regime integral. - Queda no número de concluintes, provavelmente refletindo as dificuldades educacionais dos alunos advindas do ensino à distância durante a pandemia de COVID-19 em 2021/2022.
<p>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Curso com alta demanda no mercado, com bons índices de empregabilidade. - Oferta do curso no período noturno, permitindo conciliação com estágio e atividade profissional. - Inserção de egressos no mercado nacional e internacional, incluindo oportunidades de trabalho remoto. - Corpo docente qualificado, com atuação em ensino, pesquisa e extensão. - Integração com campi da macro-região do Vale do Paraíba para intercâmbios acadêmicos e projetos interinstitucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Auxílios estudantis limitados dificultam a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade. - Infraestrutura tecnológica desatualizada impactando a aplicação prática de conteúdos emergentes na área de TI. - Estágios concentrados em setores públicos locais, com pouca diversidade de experiências, especialmente na área de desenvolvimento de sistemas. - Valores pouco atrativos das bolsas de ensino e pesquisa comprometem o engajamento estudantil. - Parte dos discentes não dispõe de equipamentos ou conectividade para acompanhar atividades remotas.
<p>Tecnologia em Processos Gerenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A força de trabalho docente capacitada e com experiência no mercado de trabalho; - A reputação de ser um curso superior sério e boa formação do profissional; - Os docentes atuam efetivamente para oferecer as melhores oportunidades na formação dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta laboratório informática para atendimento pleno ao Curso - Não possui softwares específicos para atender a demanda do Curso; - Falta do pacote office da Microsoft que é empregado no ambiente de trabalho;

	<p>discentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alto nível de trabalho dos alunos participando de eventos científicos em todo Brasil; - O Curso Superior de Processos Gerenciais possui trabalhos de extensão atuantes no <i>campus</i>; - O Curso Superior de Processos Gerenciais é o mais enxuto dos ofertados no Litoral Norte. 	<p>- a limitação de carga horária dos docentes para desenvolvimento de novos projetos (ensino, pesquisa e extensão).</p>
--	---	--

A seguir, quadro 5, são apresentados os aspectos Oportunidades e Ameaças da análise SWOT realizada pelos cursos.

Quadro 5 - Análise SWOT – Oportunidades e Ameaças

Curso	Oportunidades	Ameaças
Bacharelado em Engenharia Civil	<p>Desenvolvimento econômico regional do Litoral Norte e Vale do Paraíba; Parcerias realizadas com empresas e instituições via CEPIN-CIS (Centro de Pesquisa e Inovação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis); Setor para promoção de empregos e estágios; Convênio com Prefeitura municipal, Instituições e empresas parceiras; Arrecadação de verbas na Reitoria e em agências de fomento (pesquisa e extensão).</p>	<p>A baixa visibilidade por conta da divulgação precária, o que impacta no preenchimento das vagas nos primeiros semestres; Recursos financeiros e infraestrutura limitados na instituição; Comunicação entre os setores do campus, faltando clareza com relação ao fluxo dos processos em vários procedimentos.</p>

<p>Licenciatura em Física</p>	<p>O curso provê a oportunidade de participar de vários projetos de iniciação científica e de extensão, ambos com possibilidades de bolsa. Além disso, a curricularização da extensão, permite aos estudantes participarem de projetos de extensão do curso. O egresso do curso tem altíssimas chances de ser empregado na área, devido à escassez de professores de física. A renda de um professor de física inicial que se dedica integralmente à docência é superior a duas vezes o salário do comércio. Oportunidade de participação no PIBID.</p>	<p>Evasão é uma das principais ameaças. A pequena quantidade de professores da área de Física que atualmente são cinco. Falta de um técnico de laboratório. Questões orçamentárias do campus dificultam grandes investimentos em equipamentos do laboratório e insumos.</p>
<p>Licenciatura em Matemática</p>	<p>Somos o único curso público e gratuito que oferece vagas em Licenciatura em Matemática na região (Litoral Norte de SP). Atendemos na formação de professores que atuam na região, com muitos alunos formados atuando nas redes municipal, estadual e particular. Damos apoio ao PIC/OBMEP. Temos um laboratório de ensino dedicado ao curso (o LEM) que também dará suporte para as atividades de Extensão. Contribuí através do PIBID com o ensino e aprendizagem de matemática em região da cidade com alunos em vulnerabilidade social. O PIBID contribui para as políticas de permanência ao ofertar um grande número de bolsas aos nossos alunos e que serão futuros professores. É previsto na</p>	<p>Devido a desvalorização da profissão de professor temos baixa procura e evasão. Entretanto, considerando as taxas de outros cursos de matemática, estamos dentro do esperado. A necessidade de contínuas modificações no PPC para atender às constantes exigências legais dificulta o gerenciamento e coordenação do curso. Transfere a força de trabalho que seria utilizada em sala de aula para a parte burocrática. Baixo conhecimento do curso pelos moradores da região.</p>

	carga horária do professor um tempo reservado para atendimento aos alunos fora do horário de aula.	
Pós-graduação Especialização em Gestão Financeira e de Negócios	Caraguatatuba tem o maior crescimento populacional da região, com um potencial de alunos graduados aptos para prosseguir os estudos em pós-graduação. Não há oferta de cursos presenciais na região. Há boa procura pelo curso manifestada em intenções encaminhadas por e-mail à coordenação por potenciais alunos.	Existência de cursos em EaD.
PROEJA Técnico em Administração	1. setor terciário como preponderante na cidade 2. expansão do porto de São Sebastião e abertura do Contorno irão favorecer o aumento de atividades empresariais na região de Caraguatatuba 3. Os contextos geográficos e econômicos da região favorecem o empreendedorismo de oportunidade e de necessidade. 4. Contribui até mesmo para capacitação em vagas de trabalho de conteúdo mais “operacional” (tais como carregador de cargas ou ajudante de cozinha), aquelas que costumeiramente são divulgadas pelo PAT, já têm como exigência o nível médio.	- Mudanças frequentes no PPC para o atendimento de exigências de normatizações, aumentando a carga de trabalho burocrático em detrimento da pedagógica.
Técnico em Administração	1. crescimento populacional esperado para os próximos anos 2. setor terciário como preponderante na cidade	1. novo ensino médio (NEM), que concorre com a procura pelo nosso curso na medida em que aumenta o tempo dos alunos no ensino regular

	<p>3. expansão do porto de São Sebastião e abertura do Contorno irão favorecer o aumento de atividades empresariais na região de Caraguatatuba</p> <p>4. conscientização das faixas mais jovens para a importância de uma formação continuada e mais holística/transversal.</p>	<p>2. tendência de diminuição da importância de um diploma formal em contraponto a ter uma competência de executar trabalhos na prática</p> <p>3. cursos online de baixo custo que são mais fáceis de serem concluídos</p> <p>4. ampliação de cursos EaD em todos os níveis acadêmicos.</p>
Técnico em Edificações	<p>Setor para promoção de empregos e estágios;</p> <p>Convênio com Prefeitura municipal, Instituições e empresas parceiras;</p> <p>Arrecadação de verbas na Reitoria e de agências de fomento (pesquisa e extensão).</p>	<p>Não absorção dos profissionais formados no mercado;</p> <p>Vulnerabilidade socioeconômica dos alunos;</p> <p>Recursos financeiros e Infraestrutura limitados na instituição.</p>
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	<p>A elaboração de um novo Projeto Pedagógico de Curso representa uma oportunidade singular para corrigir possíveis fraquezas. A efetiva integração entre núcleo comum e profissional apresenta definição mais adequada e objetiva no PPC, o que pode facilitar o diálogo e o trabalho em conjunto das disciplinas, não apenas no Projeto Integrador, mas também nas disciplinas do Núcleo Articulador. Além disso, o PPC prevê espaço definido para Estágio, facilitando o contato do aluno com a prática profissional. Do ponto de vista mais geral, os desafios impostos pelas novas tecnologias conferem ao curso um lugar privilegiado nos novos arranjos produtivos, tornando-o mais atrativo para os estudantes.</p> <p>1. O curso permite que o</p>	<p>O aspecto mais desafiador do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio consiste na necessidade da constante atualização e incorporação de novas práticas e tecnológicas, haja vista a velocidade das mudanças e inovações tecnológicas. Dessa forma, o grande desafio consiste no aproveitamento das novas oportunidades advindas da utilização de novas tecnologias por meio da incorporação efetiva na formação dos estudantes.</p> <p>1. O desconforto térmico e acústico das salas de aulas atrapalha o rendimento acadêmico dos estudantes.</p> <p>2. Novo ensino médio, violência e insegurança no entorno, falta de meios de transporte para alunos de cidades vizinhas acessarem o curso.</p>

	<p>estudante amplie a sua visão, tanto em questões regionais quanto nacionais.</p> <p>2. Ótima relação com o poder público municipal.</p>	
Técnico em Informática para Internet	<p>Mercado de Trabalho de Informática aquecido (defasagem de mais de 70 mil profissionais por ano). Crescimento da atuação remota, quebrou os limites de distância para o trabalho. Curso com alto índice de empregabilidade.</p>	<p>Surgimento de cursos, que mesmo pagos, possuem propostas de financiamento atrativas e garantia de empregabilidade.</p>
Técnico em Meio Ambiente	<p>Mercado de Trabalho em Expansão: Com a crescente preocupação com questões ambientais, há uma demanda cada vez maior por profissionais capacitados em meio ambiente, o que pode abrir oportunidades de emprego para os concluintes do curso;</p> <p>Participação em Projetos Ambientais: A localização estratégica do IFSP em Caraguatatuba pode possibilitar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e ação ambiental na região, oferecendo experiências práticas enriquecedoras. Estes projetos podem ser executados tanto por iniciativa interna quanto por iniciativas externas empresariais e governamentais;</p> <p>Educação Inicial e Continuada: O curso pode oferecer oportunidades de educação continuada, como cursos de extensão (FIC), para aprofundar os conhecimentos dos ex-alunos e comunidade externa em áreas específicas do meio ambiente.</p>	<p>Concorrência por alunos com o ensino integrado do governo do estado: A implementação de cursos integrados pelo ensino médio do governo do estado está aumentando a concorrência por alunos.</p>

<p>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Expansão contínua do mercado de TI, com alta demanda por profissionais qualificados. - Trabalho remoto amplia possibilidades de atuação profissional ainda durante a graduação. - Expansão do setor tecnológico regional, possibilita o estabelecimento de parcerias com empresas e oportunidade de estágios. - Abertura do setor público local a soluções tecnológicas oferece espaço para projetos colaborativos com a instituição. - Ampliação da visibilidade do curso /instituição pode fortalecer a atratividade e aumentar a competitividade para ingresso no curso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cortes orçamentários na educação pública impactam infraestrutura, programas de permanência estudantil e qualificação docente. - Concorrência com IES públicas e privadas com maior flexibilidade e/ou mais conceituadas (EaD, híbrido ou localizadas em grandes centros). - Falta de incentivos institucionais limita a qualificação continuada do corpo docente. - Estudantes com níveis muito distintos de formação básica dificultam a uniformização da aprendizagem. - Rápida obsolescência de tecnologias, linguagens e metodologias exige atualização contínua da estrutura curricular e da formação docente.
<p>Tecnologia em Processos Gerenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de pesquisa científica junto a moradores da cidade e turistas. - Boa oferta de estágios na área do curso. - A Prefeitura é a maior contratante de alunos do Curso para estagiar, através do processo seletivo, dando preferência aos alunos do Curso de Processos Gerenciais - O calendário turístico da cidade oferece oportunidades de pesquisas ao Curso - O Curso possui bom relacionamento Institucional para parcerias - a cidade fica próxima a grandes centros industriais. 	<ul style="list-style-type: none"> - O Curso atua em uma região, com baixa atividade industrial; - Falta de segurança e vigilância policial no bairro (muitos assaltos no bairro).

7. Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

Atualmente estão sendo oferecidos 12 cursos distintos no *Campus* Caraguatatuba. Curso Técnico Concomitante/Subsequente: Técnico em Administração, Técnico em Edificações, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Meio Ambiente; Curso Técnico integrado ao Ensino Médio: Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio e Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio na modalidade de educação de Jovens e Adultos (PROEJA); Curso Superior: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Gerenciais e Bacharelado em Engenharia Civil. Os cursos Técnico em Aquicultura e Pós-graduação Especialização em Gestão Financeira tiveram suas ofertas interrompidas. Houve o início da oferta do curso de Pós-graduação Especialização em Gestão Financeira e de Negócios.

Após o preenchimento da Planilha de Impacto com o cenário atual (2025) do *campus*, foi realizada a análise dos índices dos balizadores do *campus*, da força de trabalho docente e da infraestrutura visando subsidiar a tomada de decisões da gestão escolar do IFSP – *Campus* Caraguatatuba no âmbito da revisão do PDI 2024–2029. A abordagem visa contemplar os balizadores legais da Lei nº 11.892/2008, com vistas a analisar a viabilidade de expansão da oferta de cursos, condições de infraestrutura e pessoal docente do *campus*. Na análise do quadro de indicadores atuais (tabela 2), pode-se observar que a oferta encontra-se ligeiramente fora dos valores balizadores. Logo, são necessárias ações para buscar o atendimento aos balizadores.

Tabela 2 – Distribuição da oferta atual do campus (sem alterações previstas nesta revisão do PDI).

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta
Técnico	TEC-50%	709,2	48,6%	618,4	45,2%	618,4	44,2%	618,4	44,2%	618,4	44,2%	618,4	44,2%	618,4	44,2%	618,4	44,2%
Formação de Formadores	FOR-20%	328,3	22,5%	328,3	24,0%	328,3	23,5%	328,3	23,5%	328,3	23,5%	328,3	23,5%	328,3	23,5%	328,3	23,5%
Outros	OUT-30%	422,0	28,9%	422,0	30,8%	452,0	32,3%	452,0	32,3%	452,0	32,3%	452,0	32,3%	452,0	32,3%	452,0	32,3%
Proeja	PROEJA	121,0	8,3%	121,0	8,8%	121,0	8,6%	121,0	8,6%	121,0	8,6%	121,0	8,6%	121,0	8,6%	121,0	8,6%

Fonte: Planilha de Impacto antes da inclusão das ações planejadas.

O indicador formação de formadores supera a meta legal mínima de 20%, demonstrando forte aderência à missão institucional, especialmente com a manutenção das licenciaturas em Física e Matemática. É importante enfatizar que consolidar e expandir cursos na área de formação de formadores, com manutenção das licenciaturas e estudos de viabilidade de ampliação do número de vagas nesta modalidade, que é importante para o cenário local, regional e nacional. Como foi apontado na análise da situação atual do *campus*, por mais que o *campus* preveja uma porcentagem superior à meta legal, os dados da PNP apontam para efetivação de matrículas nesta modalidade menor que a prevista, sendo necessárias ações de maior divulgação, permanência e êxito dos alunos.

A porcentagem de vagas oferecidas em Cursos Técnicos não atinge os 50% exigidos pela lei, recomenda-se que haja a abertura ou ampliação de cursos técnicos. Este dado aponta para a necessidade de reforçar a identidade do *campus* como espaço prioritário da educação técnica de nível médio, seja pela ampliação da oferta de cursos integrados e subsequentes, seja pela readequação da distribuição de vagas. Faz-se necessário que seja uma meta do PDI elevar a proporção de cursos técnicos para além do mínimo de 50% da oferta acumulada até 2029.

Considerando os dados de evasão, a demanda estudantil, os aspectos legais e a expansão do Programa de Ensino Integral (PEI) do governo do Estado de São Paulo, que tem causado uma diminuição pela procura dos cursos técnicos concomitantes, recomenda-se que a próxima oferta de curso técnico ocorra na modalidade integrada ao ensino médio. Essa escolha apresenta vantagens significativas, como a menor taxa de evasão observada em cursos integrados, tanto em dados nacionais quanto nos registros internos do *campus*, e a possibilidade de um planejamento pedagógico mais consistente e contínuo. No entanto, a implantação de um curso integrado requer maior estrutura institucional, tanto em termos de pessoal quanto de infraestrutura, devido à carga horária ampliada e à inclusão obrigatória dos componentes da base comum da educação básica.

Embora haja disponibilidade de espaço físico no período matutino, será necessária a ampliação da força de trabalho docente do núcleo básico para garantir a viabilidade da proposta.

Cursos como Meio Ambiente, Administração, Informática para Internet e Edificações demonstram potencial de reaproveitamento docente e infraestrutura já instalada, o que fortalece a viabilidade da expansão nessas áreas sem sobrecarga. Ponderados pelo processo de expansão do Programa de Ensino Integral (PEI) do governo do Estado de São Paulo, faz-se necessário ação buscando minimizar impactos do PEI nos cursos do turno vespertino. Uma das alternativas apontadas é a transformação de um curso técnico concomitante/subsequente em um curso integrado. Considerando o cenário de oferta de cursos do *campus*, que já possui um integrado na área de informática e outro na área de administração, propõe-se a criação do integrado na área de meio ambiente. Nas audiências públicas realizadas já foi apontado a relevância da área de meio ambiente para o cenário local.

Na análise da oferta de vagas do curso técnico na modalidade PROEJA, observou-se que este balizador apresentou um percentual ligeiramente abaixo da meta estabelecida pela legislação (10%), o que evidencia a necessidade de ampliação dessa modalidade no *campus*. Para alcançar a proporção mínima de 10% de matrículas, recomenda-se o aumento do número de vagas nas turmas já existentes, ação já planejada na versão inicial deste documento, mas que ainda não foi efetivada.

A análise da força de trabalho docente do *campus* indica um cenário de equilíbrio geral, com margem para expansão moderada da oferta. O *campus* conta com 70 docentes, sendo 69,5 alocados em regime de tempo integral (40 horas semanais ou dedicação exclusiva). Quando se considera o número de docentes equivalentes, que considera docentes com funções gratificadas como FCC, FG ou CD, esse valor corresponde a 63,7 docentes. A relação aluno/professor encontra-se em torno de 21,3, ou seja, acima do valor tido como meta. A análise da carga horária atual revela que, em termos gerais, o quadro docente está dimensionado para manter a oferta vigente e permitir expansões planejadas, especialmente em áreas que o *campus* já possui força de trabalho, que devem considerar a liberação de força de trabalho com o ajuste dos fatores de esforço e reorganização interna da força de trabalho.

A expansão de cursos técnicos integrados exige atenção à distribuição da carga docente por área. As áreas que estiverem no limite, a expansão demandará reforço na força de trabalho, via redistribuição interna da força de trabalho. Uma alternativa que pode viabilizar o aumento de cursos técnicos integrados na instituição é a extinção de um curso técnico concomitante subsequente e abertura de um curso técnico integrado na mesma área, o que irá demandar apenas uma redistribuição interna da força de trabalho para reforçar as disciplinas do núcleo comum.

A partir das simulações realizadas na Planilha de Impacto, verificou-se que as áreas de Geografia (GEO) e História (HIS) apresentarão comprometimento de carga horária docente a partir de 2028/1, em decorrência da ampliação das ofertas de cursos integrados. Atualmente, os docentes dessas áreas também vêm assumindo a oferta de disciplinas como Filosofia e Sociologia, o que acentua a necessidade de reorganização. Esse cenário demanda planejamento antecipado de realocação da força de trabalho, que será conduzido pela redistribuição de força de trabalho oriunda de áreas que, de acordo com as simulações, não terão sua carga horária comprometida. Dessa forma, a reorganização permitirá prover a continuidade da oferta de Filosofia e Sociologia com docente específico, assegurando a qualidade acadêmica, a sustentabilidade institucional e a otimização do uso dos recursos públicos. Ressalta-se ainda que outras reorganizações de força de trabalho que se fizerem necessárias também serão realizadas, reafirmando o compromisso do *campus* com a eficiência na gestão de pessoal e a manutenção da missão institucional no longo prazo.

A estrutura física do *campus* é composta por 13 salas de aula com capacidade total para 520 estudantes por turno, 7 laboratórios de informática com capacidade de cerca de 220 estudantes, além de laboratórios específicos de Física, Matemática, Construção Civil, Recursos Naturais, Gestão e Informática. Para a manutenção dos cursos e uma eventual expansão é sempre necessário pensar na reorganização de turnos e otimização de espaços. Expansões no turno noturno são inviáveis no cenário atual do *campus*.

A análise do Fator de Curso Real em comparação ao Fator de Esforço do Curso (FEC) definido pelo MEC, para os PPCs iniciados em 2023, mostra que parte significativa dos cursos está adequada. Entre os cursos considerados otimizados e sem necessidade de intervenção imediata estão a Licenciatura em Matemática, a Licenciatura em Física, o Técnico em Administração, o Bacharelado em Engenharia Civil e o Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (PROEJA), que apresentam valores iguais ou inferiores ao FEC, ou ligeiramente acima do estabelecido. Essa adequação indica uso eficiente da carga docente e manutenção do equilíbrio institucional, favorecendo a capacidade de expansão sustentável.

Por outro lado, alguns cursos apresentam uso de força de trabalho docente acima do recomendado, exigindo atenção. Cursos com variação entre +5% e +15%, como Técnico em Informática, Processos Gerenciais, Técnico em Informática para Internet e Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Financeira e de Negócios, demandam ajustes moderados, como revisão das docências compartilhadas, carga horária do curso e reorganização de matrizes curriculares. Já os cursos com sobrecarga acentuada, acima de +15% – Técnico em Edificações, Técnico em Meio Ambiente e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – necessitam de revisão mais profunda dos PPCs, visando reduzir a docência compartilhada, carga horária do curso e otimizar a distribuição entre aulas práticas e teóricas. A adequação dos Fator de Curso Real ao parâmetro de referência é essencial para otimizar recursos, liberar capacidade docente para novos cursos e garantir conformidade com os balizadores da Lei nº 11.892/2008, devendo ser monitorada a cada proposição de revisão de PPCs.

O Curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está em processo de reformulação curricular e já foi pautado a adequação do Fator de Curso Real à FEC, a qual está em curso de ser realizada.

Como os balizadores não estão sendo plenamente atendidos faz-se necessário elaborar um plano de ação objetivo e descrever as atividades a serem desenvolvidas no plano.

Durante a primeira audiência pública da revisão do PDI do IFSP – *Campus* Caraguatatuba, foram recebidas contribuições por meio dos questionários diretivos, analisadas conforme a Portaria Normativa IFSP nº 92/2023. As manifestações concentraram-se principalmente em três eixos: oferta e criação de cursos, organização de horários e infraestrutura. A demanda por novos cursos foi a mais recorrente, especialmente na expansão de cursos integrados, mas, considerando o perfil e potencial real do *campus*, qualquer ampliação deve estar alinhada tanto às demandas regionais quanto às áreas já consolidadas na instituição, que contam com corpo docente e infraestrutura em Gestão, Construção Civil, Licenciaturas em Matemática e Física, Meio Ambiente e Informática.

O segundo tema mais relevante identificado foi a organização de horários, que revelou-se um problema sistêmico com impacto direto na permanência e êxito dos estudantes. Foram identificadas seis contribuições relacionadas a incompatibilidades entre o início das aulas dos cursos técnicos concomitantes vespertinos e a saída das escolas estaduais, agravadas pela implementação do Programa de Ensino Integral (PEI) pela rede estadual de educação. Os relatos destacam atrasos diários, dificuldade para acompanhar as primeiras atividades, desestímulo e até cancelamento de matrículas.

A infraestrutura, embora menos citada, também foi alvo de sugestões relevantes, como a instalação de sistemas de captação de água da chuva e melhorias laboratoriais. Essas propostas se articulam com a necessidade de tornar o *campus* mais sustentável e adequado para receber novas ofertas formativas. No caso dos cursos integrados, as contribuições apontaram para a ampliação e diversificação dentro das áreas de atuação já consolidadas, com justificativas alinhadas a balizadores legais (50/30/20) e às metas do Plano Nacional de Educação. A preocupação com a evasão foi recorrente, reforçando a importância de políticas de permanência semelhantes às já aplicadas ao PROEJA, integrando estratégias pedagógicas e de acolhimento.

Diante desse cenário, a revisão do PDI deve priorizar ações que equilibrem as demandas sociais e as possibilidades institucionais. Isso significa, por um lado, responder às necessidades regionais com novas ofertas de cursos compatíveis com o perfil do *campus* e, por outro, implementar medidas concretas para resolver o problema de horários, otimização de espaços e implementação de práticas para reduzir a evasão. Ao mesmo tempo, é fundamental investir em melhorias estruturais e

manter um diálogo transparente com a comunidade sobre as contribuições acatadas e as justificativas para aquelas não incorporadas, consolidando um processo participativo e alinhado à missão institucional.

As ações devem estar alinhadas com os cenários locais/regionais e um fator que se torna bem relevante na proposição de ações é a rápida expansão do Programa de Ensino Integral (PEI) na rede estadual paulista, que passou de 16 escolas em 2012 para 2.314 unidades e 1,2 milhão de vagas em 2023, consolidou-o como principal responsável pela oferta de ensino médio em tempo integral no estado, com jornada diária de sete ou nove horas, o que, na prática, inviabiliza a matrícula concomitante em cursos técnicos ofertados no contraturno, como os do IFSP no período vespertino (Partente; Miguel; Grund, 2024). Além disso, ao substituir o modelo de ensino regular parcial, o PEI restringe o acesso de estudantes que necessitam de horários flexíveis, como aqueles que trabalham, afetando diretamente a oferta e a procura por outras modalidades de ensino, incluindo os cursos técnicos concomitantes, e acentuando desigualdades educacionais (Machado, 2024).

Segundo Rodrigues e colaboradores (2025), as menores taxas de evasão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ocorrem nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, que registraram 6,4% de estudantes evadidos no período analisado pelo Tribunal de Contas da União, percentual significativamente inferior ao observado nos cursos subsequentes (18,9%). Esse resultado é atribuído, em parte, ao caráter obrigatório do ensino médio e à matrícula única que vincula a formação geral à formação técnica, favorecendo a permanência dos estudantes no ciclo completo. Tal configuração permite maior acompanhamento pedagógico e integração curricular, o que contribui para reduzir a interrupção dos estudos e aumentar as taxas de conclusão.

Uma outra proposição da Comissão Local do PDI é utilizar a capacidade ociosa de algumas disciplinas para o oferecimento de cursos FIC. Isso se justifica pela necessidade de otimizar o uso da infraestrutura e força de trabalho docente, ampliando as oportunidades de qualificação profissional de curta duração para a comunidade externa. Tal medida está alinhada aos arranjos produtivos locais, contribui para a composição orçamentária do *campus*, e reafirma o compromisso institucional com as diretrizes do PDI 2024–2029. Além disso, atende às solicitações apresentadas pelo poder público municipal, que ressaltou a importância de ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, fundamentais para a qualificação de trabalhadores e servidores, e a sua relevância de fortalecer a formação complementar dos professores, visando suprir carências identificadas na educação básica da rede local.

Para o atendimento aos balizadores e melhoria dos indicadores acadêmicos do *campus* foram propostas ações que foram discutidas ao longo do corpo do texto e que são resumidas no quadro a seguir:

Quadro 6. Resumo do Plano de ações a serem implementadas.

Ação proposta	Data Implantação	Responsável(eis)
Ações de combate a evasão com a reativação da Comissão de Permanência e Êxito, acompanhamento sistemático dos casos de evasão	2025	DRG, DAE e coordenadorias
Apoio Pedagógico aos Alunos e Docentes	Permanente	CSP, Comissão de Formação Continuada
Ajuste no horário de entrada dos cursos técnicos vespertinos	2026	DAE, CAE e Coordenações de Curso
Atualização PPCs dos Técnicos Concomitantes/Subsequentes alterando	2026 - 2027	CEICs

os critérios de seleção - aceitar matrículas a partir do 1º ano do ensino médio		
Política de Assistência Estudantil	Permanente	CPS
Adequação do Fator de Esforço dos Cursos à FEC	2026 - 2027	NDEs e CEICs
Encerramento do Técnico Concomitante/ Subsequente para abertura do Integrado (Meio Ambiente)	2027	CEICs
Ampliação número vagas PROEJA	2027	CEIC
Continuar o processo de mapeamento da força de trabalho docente, identificando possibilidades de readequação da força de trabalho, para viabilização da implementação de novo curso técnico integrado	2025 - 2027	DRG, DAE
Reestruturação curricular e pedagógica dos cursos integrados já implementados no <i>campus</i>	2026	CEICs
Plano de divulgação contínua (visitas a escolas, feiras, mídias)	2025 – Permanente	DRG, Comunicação, DAE, Coordenações, professores, técnicos administrativos
Renovar laboratórios de informática (parque tecnológico)	2025 – Permanente	DRG, DAA, CTI
Oferecimento de cursos FIC em disciplinas de relevância para formação inicial e continuada e com capacidade ociosa e disciplinas	2025	Professores, CEX

Realizadas as simulações na planilha de impacto, considerando as ações planejadas que têm impacto direto nesta planilha, são apresentados na tabela 3 os balizadores planejados para o *campus* no período de vigência deste PDI.

Tabela 3 – Distribuição da oferta planejada

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta
Técnico	TEC-50%	719,3	48,9%	618,4	45,2%	618,4	44,2%	618,4	44,2%	628,4	44,6%	638,5	45,0%	689,4	46,9%	689,4	46,9%
Formação de Formadores	FOR-20%	328,3	22,3%	328,3	24,0%	328,3	23,5%	328,3	23,5%	328,3	23,3%	328,3	23,1%	328,3	22,3%	328,3	22,3%
Outros	OUT-30%	422,0	28,7%	422,0	30,8%	452,0	32,3%	452,0	32,3%	452,0	32,1%	452,0	31,9%	452,0	30,8%	452,0	30,8%
Proeja	PROEJA	131,0	8,9%	121,0	8,8%	121,0	8,6%	121,0	8,6%	131,0	9,3%	141,1	9,9%	151,2	10,3%	151,2	10,3%

Fonte: Planilha de Impacto atualizada com ações planejadas.

A Comissão Local reconhece que, mesmo com as ações planejadas para esta revisão do PDI, o *campus* não atingirá plenamente o balizador de 50% das matrículas em cursos técnicos. Entretanto, compreende-se que a adequação é parte de um processo institucional mais amplo e gradativo, que

envolve a reestruturação da oferta. Dessa forma, a expectativa é de que o cumprimento do balizador seja alcançado nos próximos anos, acompanhando a consolidação das novas ofertas e as reorganizações curriculares em andamento.

8. Manutenção na Oferta de Cursos

Para a manutenção da oferta de cursos foram consideradas questões relacionadas à legislação, infraestrutura existente e a ser criada, previsão orçamentária e as demandas do arranjo produtivo local para a tomada de decisão. Nesse sentido, após as audiências públicas, com vistas a manutenção dos cursos ofertados atualmente, será mantida a oferta dos cursos: Técnico em Administração; Técnico em Edificações; Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Informática para Internet; Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - PROEJA; Bacharelado em Engenharia Civil; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Licenciatura em Física; Licenciatura em Matemática; Tecnologia em Processos Gerenciais. Reforça-se que seja realizada a ampliação da quantidade de vagas disponíveis para o PROEJA, ação já planejada na versão inicial deste documento, mas que ainda não foi efetivada.

Considerando a necessidade de buscar o atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008, reafirmando que há aderência dos cursos ofertados aos arranjos produtivos locais, confirmada em reunião com representantes de classe e pelo Relatório de Indicadores de Aderência (IFSP, 2024), bem como o contexto de fechamento de cursos e de redução da previsão orçamentária, deliberou-se pela manutenção dos cursos acima apresentados. Estratégias de melhorias dos indicadores dos cursos foram apontadas no Tópico 5 e 7, bem como prazos, responsáveis e resultados esperados.

9. Extinção de cursos

Considerando as demandas da gestão escolar, análise do ambiente em que está inserido o *campus* e de legislações pertinentes, o curso técnico em Aquicultura e a Pós-graduação Especialização em Gestão Financeira foram extintos, tabela 4. Em conformidade com a Resolução IFSP nº 10/2020, que estabelece as diretrizes para a tramitação das propostas de implantação, reformulação, interrupção temporária, alteração de vagas e extinção de cursos, a CEIC do curso deliberou pela extinção do Curso Técnico em Aquicultura na modalidade a distância. A decisão fundamenta-se nos seguintes aspectos: **Indicadores Acadêmicos:** o curso apresentou altas taxas de evasão, o que compromete sua efetividade acadêmica e a otimização dos recursos institucionais. **Infraestrutura e Viabilidade de Investimentos:** o curso possuía alta dependência de parceria externa para utilização de laboratórios específicos, como: de reprodução; unidade didática de processamento e beneficiamento de pescado; unidade didática de produção aquícola. O *campus* não dispunha da infraestrutura adequada para a manutenção do curso, além da inviabilidade de novos investimentos, diante das limitações orçamentárias. **Mudanças Regulatórias do MEC:** a recente reestruturação dos cursos na modalidade a distância que estabelece a obrigatoriedade de que pelo menos 20% da carga horária seja presencial. Tal exigência inviabiliza a continuidade do curso, uma vez que o público que o curso atingia era composto majoritariamente por estudantes distribuídos em diferentes regiões do estado de São Paulo e de outros estados do país, o que impossibilita a participação nas atividades presenciais obrigatórias. Por fim, ressalta-se que, em consonância com a Resolução nº 10/2020, o *Campus* Caraguatatuba assegurou as condições necessárias para que os alunos que estavam matriculados pudessem concluir sua formação, garantindo o direito à integralização curricular e à diplomação.

A extinção da Pós-graduação Especialização em Gestão Financeira foi realizada para abertura de uma nova pós em Especialização em Gestão Financeira e de Negócios, com ampliação do público-alvo e adequações às novas necessidades do mercado. A Pós-graduação Especialização em Gestão Financeira e de Negócios será ofertada em ciclos, a cada 1,5 anos.

Nesta revisão, propõe-se a extinção do curso técnico em meio Ambiente na modalidade concomitante/subsequente para a abertura do curso técnico integrado ao ensino médio em Meio Ambiente, devido a uma reorganização institucional, visando otimização de recursos e adequação aos

balizadores. A extinção do Curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade concomitante/subsequente fundamenta-se nas taxas de evasão que os cursos técnicos vespertino vem apresentando, realidade intensificada pela expansão do Programa de Ensino Integral (PEI) da rede estadual, que reduziu a disponibilidade de estudantes para essa modalidade. Em contrapartida, a abertura do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente se justifica pela maior aderência e permanência estudantil observada nos cursos integrados, além de melhor atender às demandas socioambientais regionais. Essa reorganização da oferta fortalece a missão institucional do IFSP. A extinção do curso técnico em Meio Ambiente na modalidade concomitante/subsequente, indicada nesta revisão do PDI, está condicionada a abertura do curso técnico integrado ao ensino médio em meio ambiente.

Tabela 4 – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Última oferta (ano/semestre)	Encerramento total (ano/semestre)
Técnico em Aquicultura (subsequente)	50	2022/2	2025/1
Pós-graduação Especialização em Gestão Financeira	30	2021/1	2022/2
Técnico em meio Ambiente (concomitante/subsequente)	40	2026/1	2027/2

Fonte: SUAP.

10. Novas ofertas de cursos

Análises técnicas, apoiadas por deliberação em audiência pública, apontaram para a abertura da Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Financeira e de Negócios e pela implementação do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente. A abertura da Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Financeira e de Negócios, tabela 5, tem como finalidade ampliar o público-alvo e promover adequações às novas demandas do mercado, fortalecendo a pertinência social e acadêmica do curso. Para viabilizar essa reformulação, deliberou-se pela extinção da Pós-Graduação em Gestão Financeira, permitindo a reorganização da proposta e a atualização do perfil formativo. A nova especialização será ofertada em ciclos regulares de 1,5 ano.

A implementação do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente (tabela 5) justifica-se, em primeiro lugar, pelo alinhamento às demandas regionais e pelo atendimento aos balizadores previstos na Lei nº 11.892/2008. O Litoral Norte paulista enfrenta desafios relacionados ao turismo sustentável, à preservação costeira, ao saneamento básico e à expansão imobiliária, contextos que exigem profissionais qualificados na área ambiental. Além disso, o *campus* se encontra abaixo do índice de 50% em cursos técnicos, e a abertura do novo curso contribuirá diretamente para equilibrar essa distribuição. A modalidade integrada, conforme apontam as estatísticas da Rede Federal, apresenta menores taxas de evasão e maior eficiência acadêmica, o que reforça sua pertinência pedagógica e social.

Outro aspecto relevante é a necessidade de transição planejada da atual oferta concomitante/subsequente em Meio Ambiente para a forma integrada, uma vez que os cursos vespertinos têm enfrentado dificuldades de acesso e permanência devido à incompatibilidade com o Programa de Ensino Integral da rede estadual. O curso técnico integrado surge, assim, como alternativa que possibilita maior acompanhamento pedagógico, integração curricular e inclusão de jovens que não conseguem conciliar o ensino médio regular com a formação técnica. Essa integração fortalece e amplia a formação cidadã, científica e profissional dos estudantes, em consonância com a função social do IFSP.

Por fim, a criação do curso contribui para consolidar políticas de sustentabilidade institucional e para responder a uma demanda social já expressa em audiências públicas e questionários diretivos. O eixo ambiental é estratégico não apenas pelo seu valor regional, mas também pelo papel global no enfrentamento das emergências climáticas que têm assolado o mundo e, particularmente, áreas costeiras como o Litoral Norte paulista. Deslizamentos, enchentes e crises de abastecimento hídrico

demandam soluções técnicas baseadas em conhecimento especializado, e o Técnico Integrado em Meio Ambiente formará jovens aptos a atuar na prevenção, mitigação e recuperação desses eventos, fortalecendo a resiliência socioambiental da região.

Tabela 5 – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Início de oferta (ano/semestre)	Implantação total (ano/semestre)
Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Financeira e de Negócios	30	2025/2	2026/2
Técnico Integrado em Meio Ambiente	40	2027/1	2029/2

Fonte: SUAP e autoria própria.

12. Lista de Abreviaturas e Siglas

AMS – Articulação Ensino Médio – Técnico – Superior
 CAR – Caraguatatuba
 CEIC – Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico de Curso
 Coord – Coordenação
 COVID-19 – Doença do Coronavírus 2019
 ETEC – Escola Técnica Estadual
 FATEC – Faculdade de Tecnologia de São Paulo
 FEC – Fator de Esforço do Curso
 FIC – Formação Inicial e Continuada
 MEC – Ministério da Educação
 NDE – Núcleo Docente Estruturante
 PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
 PEI – Programa de Ensino Integral
 PNP – Plataforma Nilo Peçanha
 PPC – Projeto Pedagógico de Curso
 PROEJA – Curso Técnico de Nível Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
 RAP – Relação Aluno-Professor
 SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública

13. Referências

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm. Acesso em: 11 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 249, p. 1–3, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 11 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Brasília: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 6 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Portaria nº 146, de 25 de março de 2021. Define conceitos e estabelece fatores para uso na Plataforma Nilo Peçanha – PNP e para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 58, p. 48, 26 mar. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-146-de-25-de-marco-de-2021-310597431>. Acesso em: 6 jun. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP). Núcleo de Inteligência e Sustentabilidade. Pró-Reitoria de Ensino. Indicadores de aderência dos cursos do IFSP: sistemas de ensino locais. São Paulo: NIS/IFSP, 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução nº 109, de 04 de novembro de 2015. Aprova *ad referendum* alterações no Regulamento de Atribuições de Atividades Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. São Paulo: IFSP, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP). Portaria Normativa nº 92/2023 – RET/IFSP, de 16 de junho de 2023. Aprova o Regulamento que normatiza o funcionamento das Audiências Públicas do IFSP e revoga a Portaria nº 1091, de 17 de março de 2015. São Paulo: IFSP, 2023.

MACHADO, Giseleto Amaral. A hiper-burocratização do trabalho docente na escola do Programa de Ensino Integral (PEI) da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo. [S. l.], 2024.

PARENTE, Cláudia da Mota Darós; MIGUEL, Iranilde Ferreira; GRUND, Zelina Cardoso. Programa Ensino Integral do Estado de São Paulo: revisão e críticas. Educação em Revista, v. 25, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36311/2236-5192.2024.v25.e024011>.

RODRIGUES, Trícia Zapula; MARTINS, Maria Inês; ARANTES, Paola Gabriela da Costa. A evasão escolar nos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: uma revisão sistemática, a partir de teses e dissertações. Revista Caderno Pedagógico, Curitiba, v. 22, n. 8, p. 1-29, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n8-174. Disponível em: <https://data.mendeley.com/datasets/2w7d988yst/1>. Acesso em: 11 ago. 2025..

APÊNDICE A - Atas das reuniões internas da Comissão Local de Revisão do PDI - CAR

*Documento incluído no processo de Revisão do PDI (23310.001753.2025-09)

APÊNDICE B – Atas das reuniões realizadas com a comunidade externa e comissão local PDI

*Documento incluído no processo de Revisão do PDI (23310.001753.2025-09)

APÊNDICE C – Atas das audiências públicas

*Documento incluído no processo de Revisão do PDI (23310.001753.2025-09)

APÊNDICE D – link do site do campus do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

<https://www.ifspcaragatatuba.edu.br/comissoes/pdi>

APÊNDICE E – PORTARIA Nº 94/2025 - DRG/CAR/IFSP - Aprova ad referendum proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2029

*Documento incluído no processo de Revisão do PDI (23310.001753.2025-09)

APÊNDICE F – link Planilha de Impacto disponibilizada no site do *campus*.

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1cXpaTqy7j56CNan-BhWjPfq0zJ-O5V5f>